

Galvêas elogia queda de juros nos títulos do Tesouro dos EUA

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, divulgou nota ontem, elogiando a recente redução dos juros das letras do Tesouro americano, fato que poderá induzir a queda nas taxas de juros do mercado financeiro internacional.

Galvêas também chama a atenção para a redução de 1,5 ponto percentual nos juros dos bônus de longo prazo nos Estados Unidos. Na sua opinião, o déficit orçamentário ame-

ricano este ano será inferior a US\$ 195 bilhões, abaixo do registrado no ano passado.

Segundo o Ministro, uma nova redução desse déficit em 1985, e a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos justificam a previsão do Presidente Ronald Reagan de que as taxas de juros no mercado internacional serão, brevemente, 50 por cento inferiores às atuais.

O QUE DEU NOS JORNais

● **Wall Street Journal** — É pouco provável que a Argentina chegue a um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) antes do fim do ano, afirma o "Wall Street Journal", citando fontes dos bancos credores do país. Sem a adoção de um programa de austeridade negociado com o FMI, a obtenção de novos créditos e a renovação dos empréstimos vencidos ficarão mais difíceis, previu o jornal.

Segundo o "Wall Street", as fortes pres-

sões políticas e sindicais internas impedem o governo do Presidente Raúl Alfonsín de aceitar as prescrições do Fundo. "Numa época em que os bancos pequenos ameaçam fechar suas portas a novos créditos para a Argentina, é possível que se peça aos grandes bancos e ao governo americano que concedam créditos de emergência ao país este ano", destaca o jornal.